



## **ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DE PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO: 10 ANOS DE EXPERIÊNCIA**

**Flávia Scarinci Baccan<sup>1</sup>, Atilio Maximino Fernandes<sup>1</sup>,**

<sup>1</sup>Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

**Introdução** O Câncer de Cabeça e Pescoço constitui-se em um grupo de neoplasias muito frequente no mundo, com 200 mil novos casos diagnosticados por ano. No Brasil, para o ano de 2012. O Instituto Nacional do Câncer aponta a ocorrência de aproximadamente 14080 casos de tumor de cavidade oral, representada pelos lábios, base da língua, língua, assoalho bucal e palato duro e faringe, e 6110 casos novos de câncer de laringe. **Objetivos:** Analisar aspectos clínico-epidemiológicos de pacientes atendidos em Serviço de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça, no período de 2002 a 2011, com diagnóstico de tumor de cabeça e pescoço e implantar um protocolo de abordagem aos pacientes com câncer de cabeça e pescoço. **Métodos:** estudo retrospectivo por meio da análise de prontuários médicos dos pacientes com câncer de Cabeça e Pescoço, atendidos no Serviço de Otorrinolaringologia em um período de 2002 a 2011. **Resultados:** Foram analisados 325 prontuários. Sítio de localização do tumor: 46,6% apresentaram câncer de boca, 19,7% de Laringe, 14,8% de lábio e 19% câncer de parótida. Tipo histológico predominante: Carcinoma (80% dos casos). A faixa etária com predominância foi a de pacientes com mais de 40 anos. Houve prevalência do sexo masculino. A maioria dos pacientes de nosso trabalho se declarou brancos (88,3% - 287 casos). Quanto aos fatores de risco, 71,7% afirmaram possuir hábito tabagista e 49%, etilista. **Conclusão:** A análise de 325 pacientes está de acordo com os dados da literatura em que o tipo histológico predominante é o Carcinoma espinocelular (CEC) e o sítio mais acometido, a boca. Houve predomínio do sexo masculino e da etnia branca. Os fatores de risco como tabagismo e etilismo representaram importante fator de associação para o desenvolvimento do câncer. Os tumores malignos ocorreram mais nas 5ª e 6ª décadas de vida, provavelmente em decorrência da exposição crônica aos fatores de risco.

**Descritores:** Epidemiologia. Oncologia. Doentes oncológicos de cabeça e pescoço.

**Financiamento:** Bolsista BIC/FAMERP